

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
06 de dezembro de 2019 - Nº 685 - www.sindipetrocaxias.org.br



Tabela de Turno

Sindicato convoca assembleias

Conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, as negociações sobre tabelas de turno ininterrupto de revezamento no Sistema Petrobrás foram retomadas em novembro.

A FUP e a empresa tiveram uma primeira rodada de discussão nos dias 14, 21 e 28 de novembro. A gestão de RH, no entanto, rompeu o processo de negociação.

Em videoconferência realizada na segunda-feira, 2/12, o RH orientou as unidades do sistema que praticam turno de revezamento de oito horas a

apresentarem quatro tabelas aos trabalhadores durante um plebiscito interno.

As tabelas que serão disponibilizadas são as mesmas que foram propostas em junho pela Petrobrás, acrescidas da chamada tabela X ou "3x2 literal".

A FUP e seus sindicatos apresentaram propostas e calendário para negociação, mas a empresa preferiu seguir o caminho do conflito. Para debater este assunto complexo e sensível, a FUP e os sindicatos estão convocando assembleias para que os

trabalhadores se posicionem sobre o tema. A consulta à categoria será realizada de 7 a 15 de dezembro, no mesmo período em que a Petrobrás convocou o plebiscito.

O indicativo é para que os trabalhadores referendem a proposta apresentada à empresa, na mesa de negociação: manutenção das atuais tabelas de turno, através de um termo aditivo ao Acordo Coletivo. A orientação é para os trabalhadores participarem das assembleias dos sindicatos e não do plebiscito da empresa.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Art. 12, parágrafo 2 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores do regime de turno ininterrupto de revezamento, REDUC, TECAM e UTE-GLB a comparecerem às assembleias, conforme tabela em anexo, para aprovar o seguinte ponto de pauta:

**Referendar a proposta feita pela FUP e seus Sindicatos,
de manutenção das tabelas atuais através de um Termo Aditivo ao ACT 2019/2020.**

NO ARCO DA REDUC

SEG	09/dez	7H	GRUPO D	REDUC e UTE-GLB	GRUPO B	TECAM
SEG	09/dez	15H	GRUPO C	REDUC e UTE-GLB	GRUPO A	TECAM
SEG	09/dez	23H	GRUPO III	REDUC e UTE-GLB		
TER	10/dez	7H	GRUPO E	REDUC e UTE-GLB	GRUPO C	TECAM
QUI	12/dez	7H - SAÍDA	GRUPO E	TECAM		
SEX	13/dez	15H	GRUPO A	REDUC e UTE-GLB	GRUPO D	TECAM

TST consulta Petrobrás sobre pedido da FUP de mediação da PLR

No dia 05/12, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), em despacho ao pedido da FUP de mediação da negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao exercício de 2019, consultou a Petrobrás para saber se a empresa tem ou não interesse na mediação. O pedido de mediação foi requerido pela FUP no dia 29/11 em função da intransigência da gestão da empresa em cumprir a legislação.

Na última reunião de negociação da PLR, realizada no dia 28, o RH da Petrobrás afirmou que não cumprirá a Medida Provisória 905. A MP flexibiliza as condições para pagamento da PLR, ao estabelecer que as regras sejam definidas em até 90 dias antes da quitação.

O argumento da gestão da empresa para não pagar a PLR 2019

é a exigência legal de que as regras fossem acordadas até dezembro de 2018, ou seja, no ano anterior ao do exercício da PLR. Com a MP 905, essa exigência não existe mais.

Em março deste ano, a mesma gerência de RH não titubeou em aplicar a Medida Provisória 873 para tentar asfixiar financeiramente os sindicatos. [FUP]



SE VENDEREM A PETROBRÁS...

MILHARES DE PESSOAS FICARÃO SEM EMPREGOS!

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL

Hora extra explode na REDUC

Ao contrário do que a gestão da Petrobrás afirma, que dobra e hora extra são esporádicas, na REDUC ocorreram 18 mil horas extras (25 dobras por troca de Turno, 75 por dia, 2.250 por mês). Isto acontece devido à falta de efetivo.

A solução é realização de

concurso público para a contratação de 125 operadores.

Além do agravante da dobra por ZONA, que causa fadiga aos operadores Júnior, a criatividade gerencial colocou um quadro que escraviza estes trabalhadores: o Júnior tem que dobrar 10 vezes para

depois dobrarem os demais, Pleno ou Sênior.

Desta forma, a gerência coloca a vida do trabalhador em risco em troca de uma economia porca, onde paga-se HE em vez de contratar um quadro seguro de efetivo.

Petros retira proposta do novo PED

A Fundação Petros tinha marcado para sexta-feira, dia 6/12, a assinatura do Termo de Compromisso para dar início ao novo Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Petros I que deveria passar pela aprovação dos órgãos reguladores até 31/12 para ser implantado em 2020.

Com esta proposta, os participantes teriam uma forma mais amena de pagar o equacionamento e evitaria o segundo equacionamento previsto para iniciar em março de 2020.

Porém, para que a proposta fosse implementada era

necessária a aprovação dos participantes e assistidos. Sendo assim, após submetidas as assembleias, todos os sindicatos filiados à FUP aprovaram a proposta, inclusive o Sindipetro Caxias. O problema foi que somente um sindicato

ligado a FNP que faz oposição, o Litoral Paulista, foi contra a proposta.

Apesar de participarem do Grupo de Trabalho que construiu a proposta, depois de mais de um ano de debate, resolveram tirar o apoio na última hora. A FUP e seus sindicatos

vão continuar buscando a implementação da proposta, e solicitar uma nova data para assinatura.

Em documento enviado ao presidente da Petros (*leia na íntegra em sindipetrocaxias.org.br/documentos/dne075-2019.pdf*) no dia 06, a Federação Única Dos Petroleiros solicitou nova reunião para assinatura do Termo de Compromisso para que possa ser implantada a proposta alternativa aprovada em assembleia que substituirá o atual PED dos PPSPs o que garantirá o equilíbrio desses planos e a sua sustentabilidade no longo prazo.



FUP participa de lançamento da Frente em Defesa da Petrobras no Rio

No próximo dia 12, os petroleiros participam do lançamento no Rio de Janeiro da Frente Estadual em Defesa da Petrobrás, da Soberania Nacional e do Desenvolvimento, que será realizado às 18h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

O coordenador da FUP, José Maria Rangel, é um dos palestrantes do evento, que contará com a participação de entidades representativas da sociedade civil, parlamentares, autoridades, que, juntos,

lançarão manifesto de criação da Frente.

Redigido pelo jornalista José Augusto Ribeiro, biógrafo de Getúlio Vargas e autor do livro "Saga da Petrobrás", o manifesto tem como título a célebre frase "País que entrega seu petróleo, entrega também sua soberania". A citação de Vargas tornou-se lema da campanha "o petróleo é nosso", que resultou na criação da Petrobrás, em 1953.

A Frente Estadual em Defesa da Petrobras conta com a participação de petroleiros, engenheiros

e diversas entidades de classe e da sociedade civil organizada, como a ABI, a

OAB a a CUT, a CTB, entre várias outras organizações sociais.

ATO EM DEFESA DA PETROBRAS, DO DESENVOLVIMENTO E DA SOBERANIA

com: **JOSÉ MARIA RANGEL**
COORDENADOR GERAL DA FUP

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

DIA 12 DEZEMBRO ÀS 18H NO AUDITÓRIO DA ABI
Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 9º andar - Centro, Rio de Janeiro

Equacionamento: FUP comunica à Petros aprovação da proposta do GT e aguarda assinatura do acordo

Os participantes e assistidos da Petros nas bases da FUP referendaram a proposta alternativa de equacionamento dos Planos Petros do Sistema Petrobrás - Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR). A proposta foi debatida e aprovada em todas as assembleias realizadas pelos sindicatos da FUP.

O Termo de Compromisso e Outras Avenças seria assinado nesta sexta-feira, 06/12, pelas representações sindicais e da Petros. A reunião, no entanto,

foi cancelada pela Fundação. Em documento encaminhado ao presidente da Petros, Bruno Dias Macedo, a FUP ressalta que a assinatura do Termo é “condição necessária para a implantação da proposta alternativa ao atual Plano de Equacionamento de Déficit – PED”, conforme acordado por ele próprio na reunião do dia 22 de outubro do GT Petros.

No documento, a FUP ressalta que desconhece “o motivo ou os motivos da suspensão” da reunião para assinatura do Termo

de Compromisso e cobra a remarcação da data para que a proposta alternativa ao PED possa ser implantada o quanto antes. “Cumprimos a nossa parte do que foi definido no GT Petros. Esperamos que o Senhor também cumpra a sua parte”, reitera a FUP ao presidente da Petros.

A proposta alternativa de equacionamento do PPSP-R e PPSP-NR foi construída pelo Grupo de Trabalho Petros, com a participação da FUP, FNP, FTTNAA, FENASPE e representantes da

Fundação e da Petrobrás. A proposta foi finalizada no dia 22 de outubro, após inclusão de alterações sugeridas pelo presidente da Petros, Bruno Dias.

O GT Petros foi constituído no início de 2018, com o objetivo de apontar alternativas para cobertura dos déficits dos PPSPs, de forma a penalizar menos os aposentados, pensionistas e participantes da ativa, que tiveram seus orçamentos familiares profundamente comprometidos pelos descontos absurdos impostos pela Petros.

[FUP]

Gerentes do TECAM querem acabar com a segurança operacional

Após a reunião dos supervisores de turno com os gerentes no dia 04 de dezembro, os operadores foram informados que a partir de janeiro de 2020 será implantado o turno de 12 horas, como queriam a maioria dos trabalhadores até algum

tempo atrás. Ocorre, porém, que há uma armadilha por trás desta mudança tão esperada pelos trabalhadores em turno, no qual ataca diretamente a segurança dos operadores do terminal e dos clientes diretos da Transpetro, pois foram informados que a

partir de agosto de 2020, nesta configuração de 12 horas, somente haverá um operador por turno.

O Sindipetro Caxias repudia esta redução de efetivo na operação do TECAM, que nada mais é do que reduzir custos operacionais em detrimento da segurança.

Se querem reduzir custo, que parem de alimentar o mercado com contratos viciados de irregularidades.

Aos operadores, participem das assembleias para referendar as atuais tabelas e digam não ao turno solitário.

Fique por dentro das nossas lutas por você e toda categoria!



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953